

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

O PAPEL DA PSICOLOGIA DA SAÚDE COMO SUPORTE DE CONHECIMENTO E SUPERAÇÃO PARA PORTADORES DO HIV

FLÁVIO BERGSON GONZAGA BARBOSA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: flaviobergson@hotmail.com

SOFIA MEDEIROS DA CRUZ

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofimedcruz@gmail.com

YASMIN LIMA PIMENTEL

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lima.pimentel.yasmin@gmail.com

CARLA RENATA BRAGA DE SOUZA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlarenatabs@gmail.com

RESUMO

Abordaremos em nosso trabalho a importância da psicologia nos processos de diagnóstico e superação do HIV, utilizando os SAES como referência para a realização dos trabalhos de assistência aos portadores do vírus, desde a medicação até o processo psicoterapêutico, compartilhando informações relevantes sobre as abordagens utilizadas por essa equipe multidisciplinar, focando principalmente no trabalho do psicólogo com o cliente. O objetivo do trabalho é expandir o conhecimento sobre as unidades de serviços especializado em HIV e como esses serviços são essenciais, e fomentar que a psicoterapia é uma ferramenta indispensável para o tratamento do HIV desde o início até o restante da vida, compreendendo os processos subjetivos do paciente e desmistificando preconceitos em relacionados ao vírus e especialmente esclarecer dúvidas que podem implicar no auto preconceito dos próprios cliente. Temos como objetivo tentar transformar o conceito do “temor” do contágio em algo mais natural e comum, trazendo o assunto sobre HIV como algo mais real, mais palpável e mais presente do que imaginam, propondo uma explicação de fácil entendimento e crítica acerca dos achismos em torno da doença vírus, colocando em prova argumentos científicos e verídicos, com a principal finalidade de expor informação tanto a um público mais leigo quanto também para aqueles que se encontram na situação de descobrimento ou suspeita do vírus, mas não sabe como proceder diante desse cenário. Foi utilizado o método de entrevista com a psicóloga do SAE Quixadá, e pesquisas em sites governamentais e artigos científicos, pois os mesmos contém dados e pesquisas fundamentais para o processo de construção do presente trabalho. Os resultados alcançados nos trouxeram uma sensação de alívio em relação a todo suporte e atenção do SAE Quixadá, durante a entrevista a psicóloga citou diversas formas de levar um dinamismo maior para a instituição do SAE, proporcionando um melhor atendimento em relação ao paciente. Concluímos então com nosso trabalho que o SAE pode ser o grande aliado para pessoas com HIV, pode ser um órgão de extrema importância e que a psicologia inclusa dentro dessa equipe faz com que seja mais fácil lidar com o contágio e com a organização dos sentimentos, proporcionando assim uma melhor qualidade na saúde mental do paciente durante o processo de tratamento da doença.

Palavras-chave: HIV. SAE. Psicologia. Suporte.